



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 509 ENT.: 457 PROC. N.º:	03/02/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 2092/XII/3.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1146, datado de 03 de fevereiro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 457
Data: 03-02-2015

Exma. Senhora
Dra. Marina Resende
Chefe do Gabinete da
Senhora Secretária Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Palácio de S. Bento-Assembleia da República
1249-068 Lisboa

Sua referência
Nº 3839
Ent. 3273

Sua comunicação
17.07.2014

Nossa referência
Ent-. 8913/2014
Proc. 12/14

ASSUNTO: Pergunta n.º 2092/XII/3.ª, de 17 de julho de 2014, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) - Solicita informação sobre a falta de enfermeiros no Hospital do Litoral Alentejano.

Encarrega-me o Senhor Ministro da Saúde de, em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, e a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, elaborar a seguinte informação:

Conforme informação atual prestada pela Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, o serviço de Cirurgia Geral do Hospital do Litoral Alentejano tem uma lotação para 26 utentes (22 em Cirurgia Geral e 4 em Especialidades Cirúrgicas).

A equipa de enfermagem é constituída por 21 elementos no serviço de internamento e 4 profissionais na unidade de cirurgia do ambulatório. A enfermeira responsável pela gestão de ambos os serviços é a mesma e está incluída na referida dotação.

Sempre que se justifique, é realizada uma mobilidade interna de enfermeiros para colmatar ausências não previstas destes profissionais, de forma a garantir o funcionamento de ambos os serviços: serviço de cirurgia geral (internamento) e cirurgia do ambulatório.

Nos dias 19 e 20 de junho a equipa de enfermagem apresentava menos 9 elementos, dos quais 4 em licença de férias e outros 5 em situação de licença por motivo de doença e ou assistência à família.

Nas datas em apreço, para garantir os cuidados de enfermagem no serviço de internamento e uma melhor rentabilização dos recursos humanos, mobilizaram-se as enfermeiras da Unidade de Ambulatório para o internamento e os utentes em programa de cirurgia do ambulatório fizeram o pós-operatório no serviço de internamento.

Para o dia 19 de junho, no programa da cirurgia, constavam apenas 2 utentes para o ambulatório e no serviço de internamento estavam 28 utentes (mais 2, além da lotação do serviço).

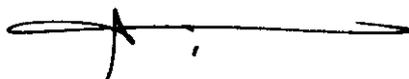
Assim, as cirurgias dos utentes do ambulatório foram desmarcadas (e posteriormente agendadas para 2 e 7 de julho), uma vez que não existiam mais vagas no serviço de internamento. Por outro lado, como medida cautelar, entendeu-se por bem deixar alguma segurança para eventuais admissões de utentes/doentes que ocorressem através do serviço de urgência médico-cirúrgica.

No dia 20 de junho as cirurgias de ambulatório previstas para 4 utentes de ortopedia foram realizadas.

Mais se informa que o mapa de pessoal de enfermagem da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano foi recentemente reforçado, mediante a autorização em julho da realização de 16 novos contratos e em setembro de mais dois novos contratos.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe do Gabinete



(Luís Vitório)